

Notas biográficas

Gabriela Carvalho

Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras de Lisboa (1979). Iniciou o seu percurso na conservação do Património Móvel em 1984, como conservadora-restauradora de papel, após ter realizado o 1.º Curso de Conservação e Restauro do Instituto José de Figueiredo. Entre 2000 e Abril de 2007 foi responsável pelo Departamento de Conservação do Instituto Português de Conservação e Restauro. Esteve envolvida nos Projectos de “Estudo e Intervenção sobre o Património Cultural Móvel”, “Igreja Segura”, “Modernização das instalações do IPCR” e “Certificação do Departamento de Conservação”. Tem assegurado a representação institucional em reuniões, encontros, conferências e congressos, tanto em Portugal como no estrangeiro, no âmbito da conservação e da sensibilização e divulgação dos princípios de conservação preventiva. Actualmente é responsável pelo “Projecto de Acreditação dos Profissionais de Conservação e Restauro”, no Instituto dos Museus e da Conservação.

Joana Amaral

Com formação em Conservação e Restauro de Bens Etnográficos, é responsável, desde 2000, pela organização e coordenação da Área de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Etnologia, onde tem colaborado em diversas actividades relacionadas com colecções etnográficas, incluindo a criação e implementação de normas e procedimentos de conservação preventiva, a circulação de bens culturais, a sua instalação em reserva ou exposição, e também em acções de formação do IPM e da RPM.

Maria da Conceição Borges de Sousa

Conservadora do Museu Nacional de Arte Antiga responsável pelas colecções de Mobiliário e Arte Oriental. Na sua dissertação de mestrado em Museologia e Património, reservou uma parte substancial ao estudo das normas e práticas de conservação de uma colecção de museu. Dedicando especial atenção às várias vertentes da Conservação Preventiva no que se refere à sua aplicação a procedimentos em áreas de exposição, de reserva e de circulação de bens culturais, tem coordenado e colaborado em diversas exposições em Portugal e no estrangeiro.

Matthias Tissot

Com formação em Conservação e Restauro de Bens Arqueológicos, é responsável, desde 1999, pela organização e coordenação do Laboratório de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Arqueologia. Colabora em diversas actividades no âmbito da conservação preventiva, principalmente nas relacionadas com a implementação de sistemas de armazenamento e acondicionamento de bens arqueológicos.



TEMAS DE MUSEOLOGIA

OBJECTIVOS

Nesta obra, a conservação preventiva é entendida como uma disciplina museológica transversal e incontornável de maior importância na gestão dos acervos e na salvaguarda do património cultural.

A presente publicação, complementada com imagens e anexos, é um instrumento formativo, na medida em que estabelece orientações que permitem caracterizar o edifício e as suas colecções, avaliar riscos e estabelecer normativos e estratégias de actuação, conducentes à elaboração de planos de conservação preventiva, ajustáveis à diversidade dos museus portugueses.

DESTINATÁRIOS

Decisores, directores de museus, conservadores, conservadores-restauradores, técnicos e outros profissionais de instituições públicas e privadas com responsabilidades na salvaguarda e divulgação do património cultural.

Arquitectos, designers e engenheiros.

Coleccionadores, galeristas e antiquários.

Estudantes nas áreas de museologia, museografia, conservação e restauro e património.



TEMAS DE MUSEOLOGIA

Plano de Conservação Preventiva

Bases orientadoras, normas e procedimentos

TEMAS DE MUSEOLOGIA

Plano de Conservação Preventiva

Bases orientadoras, normas e procedimentos



INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO



PUBLICADOS

- Circulação de Bens Culturais Móveis
 - Museus e Acessibilidade
 - Plano de Conservação Preventiva
- Bases orientadoras, normas e procedimentos